



# O Porto e a Electricidade

Ana Cardoso de Matos  
(Coordenadora)

Fátima Mendes

Fernando Faria

# O Porto e a Electricidade

*"A vida, nos nossos dias, não se compreende sem a electricidade.  
Cada vez esta conquista maior campo de acção e faculta maiores  
comodidades."*

Ezequiel de Campos,  
1924



Museu de Electricidade

# O Porto e a Electricidade

---

## Índice Geral

<b>Introdução</b> .....	8
<b>Capítulo I - Do Gás à Electricidade</b> .....	19
1 - A Introdução da Iluminação Pública a Gás no Porto e a Construção da Fábrica de Gás do Ouro .....	20
1.1 - As primeiras iniciativas para iluminar a cidade a gás . . .	20
1.2 - A Companhia Portuense de Iluminação a Gás .....	25
1.3 - A construção e ampliação da fábrica .....	31
1.4 - A rede de distribuição de gás .....	36
2 - Da Companhia Portuense de Iluminação a Gás à Companhia Gás do Porto .....	39
3 - A Participação da Sociedade Companhias Reunidas de Gás e Electricidade na Companhia do Gás do Porto .....	46
4 - A Evolução do Consumo Público e Privado de Gás .....	50
4.1 - A expansão da rede de iluminação pública .....	50
4.2 - O consumo doméstico .....	55
4.3 - O consumo industrial .....	59
5 - O Gás: entre a Contestação e a Adesão .....	62
<b>Capítulo II - As Propostas e as Iniciativas de Electrificação do Porto</b> .....	69
1 - Os Desenvolvimentos Internacionais da Electricidade e as Primeiras Propostas para Iluminar a Luz Eléctrica na Cidade do Porto .....	70
1.1 - Os desenvolvimentos internacionais da electricidade e os seus reflexos em Portugal .....	70
1.2 - As primeiras iniciativas para introduzir a electricidade na cidade do Porto .....	74
2 - A Companhia Luz Eléctrica .....	76
3 - O Fornecimento de Electricidade a Particulares pela Companhia do Gás do Porto .....	80
4 - A Sociedade Energia Eléctrica e o Investimento Nacional e Estrangeiro na Exploração do Abastecimento Urbano de Electricidade .....	84
4.1 - Da Companhia do Gás à Sociedade Energia Eléctrica .....	84
4.2 - A Sociedade Energia Eléctrica: a participação da CRGE e a internacionalização de capitais .....	87
5 - Propostas e Iniciativas Particulares de Fornecimento de Electricidade .....	90

# O Porto e a Electricidade

---

6 - A Municipalização dos Serviços de Gás e Electricidade . . . . .	95
6.1 - A controvérsia em torno da municipalização dos serviços de gás e electricidade . . . . .	95
6.2 - A exploração municipal dos serviços de gás e electricidade . . . . .	99
7 - As Dificuldades do Abastecimento de Combustível para as Centrais Termoeléctricas e a Afirmação dos Aproveitamentos Hidráulicos . . . . .	103
8 - O Concurso de 1920 e as Perspectivas para a Electrificação do Porto . . . . .	108
8.1 - Negociações . . . . .	111
9 - Bitetos: uma Tentativa Regional de Aproveitamento Hidráulico do Porto . . . . .	114
10 - A Intervenção da Junta de Electrificação Nacional no Fornecimento de Electricidade ao Porto . . . . .	117
11 - A Integração do Porto na Rede Eléctrica Nacional . . . . .	125
11.1 - Os reflexos da lei 2002 na electrificação do Porto e o contrato de 1954 . . . . .	125
11.1.1 - Ferreira Dias e a Lei 2002 . . . . .	125
11.1.2 - O contrato de 1954 e o estabelecimento de novas tarifas para o Porto . . . . .	131
11.2 - O Porto no contexto da criação da Companhia Portuguesa de Electricidade . . . . .	138
<b>Capítulo III - A Concretização dos Projectos de Electrificação . . . . .</b>	<b>149</b>
1 - A Central do Ouro . . . . .	150
1.1 - A Sociedade Energia Eléctrica e a construção da Central do Ouro: o recurso à tecnologia estrangeira . . . . .	150
1.2 - A Câmara e a tentativa de reequipar a central . . . . .	155
1.3 - Construção e expansão da rede de distribuição de electricidade . . . . .	156
2 - A Opção por Lindoso . . . . .	161
2.1 - A Central do Lindoso . . . . .	161
2.2 - A linha de transporte Lindoso-Braga-Porto . . . . .	164
2.3 - A Central do Freixo: uma central de apoio térmico . . . . .	165
2.4 - Novas subestações . . . . .	166

# O Porto e a Electricidade

---

3 - O Surgimento de Novas Empresas Fornecedoras de Electricidade . . . . .	167
3.1 - A Companhia Electro-Hidráulica de Portugal . . . . .	167
3.2 - A Companhia Hidroeléctrica do Varosa . . . . .	169
3.3 - A Companhia Hidroeléctrica do Norte de Portugal . . . . .	170
4 - A Modernização da Rede de Distribuição . . . . .	171
5 - A Companhia Nacional de Electricidade e a Concentração do Transporte de Electricidade . . . . .	172
5.1 - Os grandes produtores de electricidade . . . . .	172
5.1.1 – As concessões das águas dos rios Cávado e Zêzere . . . . .	173
5.1.2 – A concessão das águas do rio Douro . . . . .	176
5.1.3 – A produção térmica . . . . .	178
5.2 - A rede de transporte . . . . .	181
5.3 - O alargamento da rede de distribuição . . . . .	186
6 - A Companhia Portuguesa de Electricidade e a Concentração da Grande Produção e Transporte de Electricidade . . . . .	192
7 - O Consumo de Electricidade no Porto . . . . .	196
7.1 - Iluminação Pública . . . . .	198
7.2 - Consumo Industrial . . . . .	204
7.2.1 – Auto produção industrial . . . . .	210
7.3 - Consumo Doméstico . . . . .	214
<b>Conclusão . . . . .</b>	<b>224</b>
<b>Referências Bibliográficas . . . . .</b>	<b>230</b>